# Trabalhos Científicos

**Título:** Estenose Hipertrófica De Piloro Em Rns.

**Autores:** GEORGIA VIDAL MEYER ( UNIPAR - UNIVERSIDADE PARANAENSE), EDUARDO HENRIQUE BARBOSA DA SILVA ( UNIPAR - UNIVERSIDADE PARANAENSE), KELSON RUDI FERRARINI ( UNIPAR - UNIVERSIDADE PARANAENSE)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - Estenose hipertrófica de piloro (EHP) é a mais comum das patologias cirúrgicas no período neonatal, caracterizada por uma hipertrofia da camada muscular pilórica que causa estreitamento e alongamento da região, acarretando majoritariamente em uma obstrução gastrica, sendo a causa principal de vomitos não biliares em recém nascidos. (PALLU, I et al, 2021, PIELAK, D et al, 2022). [OBJETIVOS] - Revisar a literatura acerca da estenose hipertrófica de piloro em RNs. [METODOOLOGIA] - O levantamento das referências bibliográficas foi realizado em Julho de 2023, por meio de artigos científicos e relatos de casos publicados no Google Acadêmico. [RESULTADOS] - A EHP apresenta uma prevalência de aproximadamente 2 para cada 1.000 nascidos vivos, sendo tipicamente manifestada entre a 3 e a 4 semanas de vida cursando com vômitos em jato, não biliosos, geralmente no período pós-prandial, já durante exame fisico é notavel peristaltismo em região epigástrica logo após alimentação e presença de pequena massa palpável, rígida e móvel, em formato de oliva nesta região (ZHU. J, 2017). Apesar de sua etiologia não ser completamente elucidada, estudos apontam que ela ocorre de forma multifatorial, envolvendo fatores genéticos e ambientais (RODRIGUES et al, 2014). O diagnóstico normalmente é realizado através de anamnese detalhada e exame físico (palpação da massa de oliva), já em casos iniciais da doença é indicado exame de ultrassom como método de confirmação de diagnóstico e de exclusão. Em casos especiais podem ser utilizados ultrassom contrastado ou endoscopia digestiva (RODRIGUES et al, 2014). Os achados mais encontrados em casos de EHP são imagem em alvo, sinal do duplo Trilho e do Cordão, sinal do Ombro, entre outros (FIGUEIREDO, 2003). Após confirmação do diagnóstico, o tratamento é cirúrgico, não sendo considerado procedimento de emergência, a cirurgia (técnica de Ramstedt) é realizada somente após os eletrólitos do RN apresentarem-se normais (RODRIGUES et al, 2014). [CONCLUSÃO] - Com base na pesquisa acima é possível observar que a EHP é mais frequente em recém nascidos de 2 a 4 semanas, sendo diagnosticada principalmente a partir da história clínica (perda de peso associada-a episódios de vômito em jato não bilioso) e exame físico, confirmação diagnóstica por meio do exame de ultrassom e seu tratamento consiste em procedimento cirúrgico com objetivo curativo e de baixa taxa de mortalidade.